

Kit de diagnóstico para leishmaniose humana e canina padronizado vai aumentar eficácia no controle da doença

Para apresentar novas tendências sobre os estudos da Leishmaniose, doença que acomete três mil brasileiros por ano, em sua forma visceral, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) promove o Simpósio Satélite *Diagnóstico Molecular de Leishmaniose Visceral Humana e Canina*, no dia 16 de maio, das 11h145min às 13h15, durante o V Congresso Mundial de Leishmaniose. O Gerente do Programa de Reativos para Diagnósticos (PRED) da Vice-Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico (VDTEC) de Bio-Manguinhos, Antonio Gomes Pinto, afirma que o evento é uma oportunidade excepcional para troca de conhecimentos entre profissionais e pesquisadores, visando o estabelecimento de interfaces para cumprir de forma mais efetiva o trabalho de desenvolver, produzir e disponibilizar kits adequados às necessidades do país. “Com o estabelecimento de uma rede de cooperações, vamos buscar um consenso para obter as bases científicas para desenvolvimento destes novos testes e, futuramente oferecê-los para complementar as ações de controle e diagnóstico das leishmanioses, no Brasil”, acrescenta.

Perspectivas

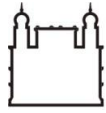
O especialista informa que em dois anos, o Instituto pretende oferecer um teste de diagnóstico molecular, mais sensível e específico, para apoiar e aperfeiçoar as ações de diagnóstico laboratorial da Leishmaniose Visceral humana, que associadas à vigilância epidemiológica, controle do vetor e investimento em ações educativas são fundamentais para aumentar a eficiência do programa de controle da doença. “A padronização de um kit de diagnóstico molecular para leishmaniose humana e canina, com base na plataforma PCR em tempo real já constitui uma demanda do Ministério da Saúde para aumentar a efetividade do Programa de Controle das Leishmanioses, no Brasil, coordenado pela SVS/MS”, destaca.

Além disso, a unidade está trabalhando para consolidar a atuação no segmento de diagnósticos, oferecendo milhões de testes para diagnóstico de HIV/AIDS, Hepatites, Leishmaniose, doença de Chagas e leptospirose, e de forma contínua, ofertando novos produtos. “Bio-Manguinhos vem investindo fortemente no desenvolvimento de multi-testes com base em plataformas tecnológicas de ponta como microarranjos líquidos, PCR em tempo Real, Testes Rápidos com base em imunocromatografia e citometria de fluxo”, detalha.

Diagnóstico e prevenção

O teste rápido DPP® Leishmaniose Visceral Canina, produzido pelo instituto é único no mercado atual e representa um importante produto para o controle da Leishmaniose, ao permitir a identificação de cães infectados em ações de campo, em um espaço menor de tempo, aproximadamente 20 minutos. Com tecnologia de alta sensibilidade, o que agrega precisão ao diagnóstico da leishmaniose visceral canina em sangue soro ou plasma, o produto dispensa estrutura laboratorial e equipamentos e vem reduzindo em até 70% a quantidade de testes a serem realizados em laboratórios, explica o especialista.

“Por ser um teste de triagem, permite que apenas os casos positivos sejam levados para confirmação, desonerando, desta forma, os laboratórios, que estavam sobrecarregados antes da nova plataforma”, conclui. Para o diagnóstico da leishmaniose em seres humanos, é utilizado o ensaio sorológico de Imunofluorescência Indireta (IFI).



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos

Assessoria de Comunicação | Bio-Manguinhos/Fiocruz

Coordenadora

Renata Ribeiro: renata.ribeiro@bio.fiocruz.br

Jornalistas:

Isabela Pimentel: isabela.pimentel@bio.fiocruz.br | (21) 3882 9537

Rodrigo Pereira: rodrigo.pereira@bio.fiocruz.br | (21) 3882 7167

Site: www.bio.fiocruz.br